

Jacques Marcovitch

Reitor da USP

Prezado(a) Candidato(a):

O dia do vestibular, para milhares de jovens brasileiros, é o primeiro dia do futuro. Definem-se, nesta ocasião especial, as carreiras que eles vão seguir ao longo de todos os seus dias vindouros. Pode-se dizer também que o vestibular é o rito de passagem ou a fronteira que separa a adolescência da juventude. Um momento decisivo, portanto, na existência de todos e de cada um dos vestibulandos.

Este ano o trote foi definitivamente substituído em nosso vestibular por uma festiva Semana de Recepção aos Calouros, com a participação da administração da Universidade e dos Centros Acadêmicos. A iniciativa mobiliza alunos veteranos e ingressantes na realização de atividades solidárias e ações em prol da cidadania. Da juventude que está hoje na universidade, sairão as lideranças do século XXI. É fundamental que os jovens saibam, desde agora, agir com civilidade, cultivar os valores humanos e dedicar o mais pleno respeito aos direitos do próximo. O trote, que era a negação de tudo isso, foi abolido com o apoio da comunidade interna e da sociedade.

Escolhendo a Universidade de São Paulo para viabilizar um projeto de vida, é importante que o jovem tenha consciência do compromisso ético implícito nesta opção. Uma vez aprovado no vestibular, a sociedade estará custeando integralmente os seus estudos. Isso criará para ele o dever de retribuir um investimento social de grande envergadura.

A USP é a universidade mais completa do Brasil. Abrange, no mesmo patamar de excelência, o ensino, a pesquisa científica e a extensão de serviços à comunidade. Agrupam-se, numa área territorial de 74 milhões de metros quadrados, nada menos que 35 Faculdades, 6 Institutos especializados, 2 Hospitais e 4 Museus. Aqui estudam 41 mil alunos de graduação em 169 cursos, sob a orientação de 4.700 docentes e pesquisadores – responsáveis por um volume anual de 21 mil textos em publicações científicas no Brasil e no exterior.

Esta descrição numérica, embora de grande magnitude, não é suficiente para caracterizar a importância da Universidade de São Paulo na vida cultural brasileira. Este papel, amplamente reconhecido, deve também encher de júbilo todo o jovem que conseguir passar no rigoroso filtro dos seus vestibulares.

Cabe aqui uma ponderação. Muitos dos alunos aprovados abandonam seus cursos no meio do caminho, por não terem buscado melhor informação no momento em que escolheram suas carreiras. Isso é socialmente inaceitável. Quando passam no vestibular, estes alunos tomam vagas de outros jovens que estudaram tão obstinadamente quanto eles e, quem sabe, precisavam mais da gratuidade oferecida pela USP. Pense nisso, caro vestibulando, antes de sua decisão. Pense em você, mas não esqueça os outros. O primeiro dever da juventude é ser generosa.

Ocupar uma vaga, para logo depois abandonar a Faculdade escolhida, é contribuir para aumentar o índice de evasão, que também pode ser tido como índice de desperdício. Desperdício do tempo docente e dos recursos financeiros envolvidos neste item, originários de impostos que toda a coletividade recolhe aos cofres públicos.

A Universidade de São Paulo espera que os seus vestibulandos do ano 2002 tenham feito uma escolha ponderada e, quando aprovados, usem intensamente as oportunidades oferecidas pela maior universidade brasileira. Que evoluam em suas carreiras e venham a ser, no futuro, os agentes capazes de construir um país melhor e mais justo.

m e n s a g e m a o s c a n d i d a t o s

Ada Pellegrini Grinover

Pró-Reitora de Graduação da USP

Você escolheu a USP para concorrer a uma de suas vagas. Esse manual, juntamente com a apresentação das profissões propiciadas por nossos cursos, quer ajudá-lo a fazer uma escolha consciente e a conhecer melhor a instituição em que pretende ingressar.

Mas também é importante que você saiba que a USP é um organismo vivo, formado por pessoas interessadas em alinhá-la aos novos tempos, sem descuidar da preciosa bagagem já adquirida. E que por isso está enfrentando transformações profundas, em que o processo ensino/aprendizagem se moderniza, passando pela informatização das salas de aula; em que os currículos se flexibilizam, de modo a permitir aos alunos de graduação cursar disciplinas em outras instituições de nível superior, nacionais e estrangeiras, contando créditos; em que atividades de cultura e extensão podem vir a ser consideradas como atividades de graduação; em que o estudante poderá dispôr de tutorias, para um acompanhamento personalizado de seus estudos; em que novos cursos, principalmente noturnos, são criados a cada ano, aumentando o número de vagas e abrindo horizontes na fronteira do conhecimento; em que se incentiva a iniciação à pesquisa, para que esta se insira desde o começo no processo de aprendizagem.

Passando no vestibular, você participará da “Semana de Recepção aos Calouros”, que, conforme explicado na apresentação do Reitor, tem por objetivo integrá-lo à USP dentro de regras de civilidade e respeito à dignidade humana. O rito de passagem deve configurar um momento de congraçamento e solidariedade, destituído de violência física ou psíquica e de qualquer imposição. Por isso, os Centros Acadêmicos estão trabalhando, juntamente com as instituições, para recebê-lo da melhor maneira possível. As atividades de recepção deverão estar integradas à Semana, sendo altamente recomendável que você se abstenha de participar de manifestações isoladas. Não se sinta obrigado a compartilhar de atividades em que possam surgir situações de risco. Não se sinta forçado a submeter-se a ações, consideradas tradicionais, que envolvem uma relação de dominação. Estamos tentando mudar a cultura do trote, e você é peça importante nesse procedimento. Encontrará no Manual, na parte especificamente destinada à matéria, a indicação das entidades acadêmicas a que você pode dirigir-se, caso se sinta coagido.

Uma última palavra sobre o vestibular. Os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM serão utilizados parcialmente na primeira fase do vestibular da USP. Se você não tiver feito o ENEM, não se preocupe, sua nota não mudará. Mas se você o tiver feito e seu resultado tiver sido bom, poderá aproveitar, na primeira fase, 20% da nota deste exame e 80% da nota do vestibular, desde que o resultado final seja melhor do que o do vestibular. Para tanto, valerá a maior nota que você obteve a partir de 1999. Com isso, a USP está tornando o acesso a uma universidade pública menos excludente e elitista, lançando mão de uma prova que, ao invés de aferir conhecimentos em cada matéria, como faz o vestibular, leva em conta competências e habilidades: ou seja, não tanto o que o aluno aprendeu, mas sobretudo o que ele é capaz de fazer, na vida real, com o que aprendeu. A nota do ENEM também será utilizada nos vestibulares da UNICAMP e da UNESP.

E agora, minha mensagem final: que o êxito lhe sorria, premiando seus esforços, e que você venha a ser um ingressante na USP do ano 2002.